



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR
DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS - 3º TRIMESTRE

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Componente curricular: História

TÍTULO: A escravidão no passado e na atualidade

TEMA: Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Africana

EIXO(S) TEMÁTICO(S): Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

COMPONENTES CURRICULARES: Geografia, História, Língua Portuguesa, Arte.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Linguagens.

OBJETIVO GERAL:

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais;
- Reconhecer problemas socioeconômicos atuais que representam continuidades históricas do processo de escravidão e as manifestações culturais da população afrodescendente como formas de resistência ao legado escravista.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-as respeitar e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos;
- Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS NECESSÁRIOS: Computadores com acesso a internet, TV para sessão de vídeo, papéis, canetas coloridas, cartolinas, aquarela, guache, fotografias.

LOCAL: Sala de aula, laboratório de informática, sala de vídeo, espaço para compartilhamento do painel produzido com a comunidade escolar.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

DURAÇÃO: 06 aulas.

METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO:

1ª ETAPA: Origens - Somos todos africanos? Sessão de vídeo “Nós não somos de raça nenhuma”, a fim de estimular a discussão sobre as teorias de origem da espécie humana e problematização acerca do emprego do termo raça em referência a espécie humana.

2ª ETAPA: Escravidão. Propor aos estudantes uma análise de alguns documentos relativos à escravidão, destacando as formas como os africanos e afro-brasileiros escravizados foram sujeitos à mercantilização e a condições subhumanas de vida e trabalho. Muitas dessas fontes podem ser consultadas em <http://bndigital.bn.br/projetos/escravos/introducao.html>.

3ª ETAPA: O trabalho dos escravizados. Pesquisar e propor análises de imagens do trabalho escravo entre os séculos XVI e XIX no Brasil, dando especial ênfase aos castigos aos quais os escravizados eram submetidos.

4ª ETAPA: Resistência. Pesquisar imagens de movimentos de resistência à escravidão e à segregação racial no Brasil e no mundo. É importante destacar que não houve, em momento nenhum na história, uma aceitação passiva das violências promovidas pela escravidão/segregação por parte das comunidades afrodescendentes.

5ª ETAPA: Liberdade. Refletir com os estudantes os processos políticos, jurídicos e sociais que levaram ao fim da escravidão no Brasil no século XIX, destacando que as privações de direitos que a população negra sofreu mesmo após a abolição.

6ª ETAPA: Legado. Identificar e evidenciar o protagonismo (cultural, alimentar, étnico, religioso, etc.) da população afrodescendente no Brasil.

AVALIAÇÃO: Compreendemos a avaliação como uma tarefa fundamental no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Durante a execução dos projetos, a avaliação está diretamente relacionada ao acompanhamento das propostas apresentadas aos discentes. Os alunos são avaliados respeitando-se as competências e as habilidades adequadas à faixa etária e aos objetivos sugeridos em cada etapa do projeto. É importante que o professor analise como os alunos atuaram (em grupo, dupla ou individualmente) para a realização das atividades propostas.

CULMINÂNCIA: A partir das informações pesquisadas e analisadas em cada etapa, os estudantes, com a mediação dos professores, produzirão um painel com o tema “A escravidão ainda existe no Brasil?”.

REFERÊNCIAS:

MAZÃO, Aparecida. *Ativa projetos integradores: 6º e 7º anos*. Ensino fundamental. São Paulo: FTD, 2018.

PENA, Sérgio. *Nós não somos de raça nenhuma*. Disponível em: <https://iptv.usp.br/portal/transmissao/npt/video.action;jsessionid=6DB780660D59086752A416036D79D3D1?idItem=8852>>. Acesso em: 01 jul. 2022.

SUPERINTERESSANTE. *Nasce o homem, a origem da raça humana*. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/nasce-o-homem-a-origem-da-raca-humana/>>. Acesso em: 01 jul. 2022.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

TV BRASIL. *Ecos da escravidão – Caminhos da Reportagem*. Disponível em:
<<https://tvbrasil.ebc.com.br/caminhosdareportagem/episodio/ecos-da-escravidao>>. Acesso em: 01
jul. 2022.